



INSTITUTO DE FILOSOFIA & CIÊNCIAS HUMANAS
CURSO DE GRADUAÇÃO EM CIÊNCIAS SOCIAIS – 16
2º. Semestre de 2010

DISCIPLINA

CÓDIGO / TURMA

NOME

HZ 268/A

Tópicos Especiais em Antropologia XIX

PRÉ-REQUISITOS

HZ363/ AA200

CARGA HORÁRIA: (Nº DE HORAS POR SEMANA)

TEORIA: 04	PRÁTICA: 00	LABORATÓRIO: 00	ORIENTAÇÃO: 00	ESTUDO: 00
ATIVIDADE À DISTÂNCIA: 00		HORAS AULA EM SALA: 04		CRÉDITOS: 04

HORÁRIO:

3ª.-feira, 14h00 às 18h00

PROFESSOR(A) RESPONSÁVEL

CONTATO:

Amneris Angela Maroni

amneris@plugnet.com.br

PED: A() B() C()

PAD

EMENTA

Esta disciplina terá seu programa definido em função do andamento das pesquisas que estão sendo realizadas no departamento de Antropologia.

PROGRAMA

Donald Winnicott, psicanalista da escola inglesa, discute em um de seus artigos [“A criatividade e suas origens”] em que condições o indivíduo sente que a vida é digna de ser vivida – é uma “vida viva”, uma vida criativa. Quando porém existe um relacionamento de submissão em relação à realidade externa – onde o mundo em todos os seus pormenores é reconhecido apenas como algo a que ajustar-se, adaptar-se – a vida é sentida como inútil e fútil: não vale à pena viver!

A submissão à realidade gera uma forma doente de vida. Na perspectiva de

Winnicott criatividade então não se relaciona ao fazer artístico necessariamente; antes, tem a ver com a realidade externa, a vida vivida no cotidiano, nas instituições, a vida de todos nós. A criatividade, para Winnicott, ressoa nossa capacidade de construir objetos transicionais e através deles uma vida aberta a novos sentidos, ao simbólico, ao devir.

PLANO DE DESENVOLVIMENTO

Aulas expositivas, seminários, discussão de filmes e romances. O curso contará também com “práticas meditativas” iniciadas por mantras no final de cada aula. Os efeitos dessas práticas com certeza se farão sentir na aprendizagem.

BIBLIOGRAFIA

WINNICOTT. D. “Objetos Transicionais e Fenômenos Transicionais”. In: Da Pediatria à Psicanálise. R.J. Imago, 2008.

WINNICOTT. D. “O Brincar: uma Exposição teórica”, “O Brincar: a atividade Criativa e a Busca do Eu (Self)”, “A criatividade e suas origens”, “A Localização da experiência cultural”. “O lugar em que vivemos”, “O papel de espelho da mãe e da família no desenvolvimento infantil”. In: O brincar e a realidade. R.J. Imago, 1975.

WINNICOTT. D. “O destino do objeto transicional”, “Adendo a A localização da experiência cultural”, “O brincar e a cultura”, “O pensar e a formação de símbolos”, “A experiência mãe-bebê de mutualidade”. In: Explorações Psicanalíticas. Porto Alegre. Artmed, 1994.

WINNICOTT. D. “Relacionamento inicial entre uma mãe e seu bebê”. In: A família e o desenvolvimento individual. São Paulo. Martins Fontes, 2001.

WINNICOTT. D. O gesto espontâneo. S.P. Martins Fontes, 2005.

Comentadores:

KHAN. M. Masud R. “Introdução”. In: WINNICOTT. D. Da Pediatria à Psicanálise. op. cit.

WINNICOTT. Clare. “D.W.W.: Uma reflexão”. In: WINNICOTT. D. Explorações Psicanalíticas. op. cit.

RIBEIRO. Caroline Vasconcelos. “A realidade como questão em Winnicott”, “Para além da historiografia: a concepção winnicottiana de história de vida”. In: A crítica de Heidegger à herança metafísica da psicanálise freudiana e a possibilidade de uma psicanálise não-metafísica. Tese de doutorado. IFCH/UNICAMP, 2008.

FORMAS DE AVALIAÇÃO

Resenha de artigos ao longo do curso, participação em sala de aula, trabalho final.

HORÁRIO DE ATENDIMENTO A ALUNOS

quartas-feiras das 14 horas às 18 horas